
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular PSICOSSOCIOLOGIA DA SAÚDE

Cursos CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 17811008

Área Científica CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português.Pt

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável António José Filhó Oliveira e Sousa

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
António José Filhó Oliveira e Sousa	TP	TP1	45TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	45TP	84	3

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não aplicável

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Enquadrar a Saúde e a Doença enquanto conceitos definidos histórica, social e culturalmente.

Compreender o papel do meio sócio-cultural e familiar na construção do indivíduo, da sua vida e da sua saúde.

Adquirir conhecimentos que permitam relacionar as condições sócio-culturais com a saúde dos indivíduos e das comunidades.

Conhecer o percurso histórico que conduziu à forma como a Saúde e a(s) Doença(s) são hoje encaradas na nossa sociedade.

Conteúdos programáticos

1. A Saúde e a Doença enquanto conceitos socialmente construídos.
2. As Representações Sociais da Saúde: Corpo, Doença(s), Dor e Sofrimento e Morte.
3. O comportamento da Sociedade face à(s) Doença(s).
4. A Institucionalização da Doença/Doente ? Perspectiva histórica.
5. A evolução dos paradigmas da Medicina.
 - 5.1. A emergência do Modelo Biomédico: pressupostos e enquadramento histórico, sócio-cultural e científico.
 - 5.2. Críticas ao Modelo Biomédico.
 - 5.3. O papel das Medicinas Alternativas ou Complementares.
6. A Base Social da Saúde.
 - 6.1. Saúde e condições Sociais.
 - 6.2. Demografia e Saúde ? Os efeitos do envelhecimento populacional.
 - 6.3. Crença Religiosa, Idade, classe social, género e origem cultural.
 - 6.4. Saúde e estilos de vida.
 - 6.5. Políticas na área da Saúde: problemas, soluções apontadas e resistências à sua implementação.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O Ponto 1 refere a saúde e a(s) doença(s) como conceitos que variam em função dos diferentes contextos socioculturais, sofrendo transformações com a mudança social. Os Pontos 2 e 3 mostram-nos que as diferentes perspectivas que julgamos individuais sobre a saúde, a doença, a dor, o sofrimento ou a morte, são o reflexo de representações sociais e refletem-se no comportamento social. Os Pontos 4 e 5 remetem-nos para o impacto das transformações ao longo da história na forma como as sociedades encaram e tratam os doentes e as doenças e para a mudança nas práticas das instituições e agentes. O Ponto 6 refere-se à desigual distribuição da saúde e da doença nas sociedades em função das variáveis idade, género, classe socioeconómica, origem cultural ou crença religiosa. Mostra também a necessidade de acompanhar a mudança social com diagnósticos das necessidades e problemas que se colocam aos Sistemas de Saúde permitindo adequar as políticas de saúde.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas baseiam-se em metodologias expositivas de ensino-aprendizagem com a utilização de meios audiovisuais e informáticos com recurso à internet e em metodologias participativas ou activas com o recurso a exercícios pedagógicos. O método de avaliação será através de uma frequência escrita com a ponderação de 90% e assiduidade com a ponderação de 10% (nota igual ou superior a 9.5 valores).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Na observação dos objetivos e programa desta Unidade Curricular fica claro para qualquer cientista social que estes se afastam do modelo padrão de uma disciplina de Psicossociologia. Pretendeu-se adequar esta Unidade Curricular à área científica do curso onde se inscreve relacionando-a com a realidade social atual e observável. Assim, se na abordagem do quadro conceptual de base assim como na apresentação de estudos realizados a metodologia expositiva mostra-se muitas vezes adequada, a constante mudança social muitas vezes refletida nos media, os padrões de comportamento aí veiculados e os sinais sociais todos os dias e em direto testemunhados, justificam a utilização das novas tecnologias de informação, nomeadamente meios audiovisuais e internet. Por outro lado, desde que nascemos somos levados a adquirir familiaridade social com a área da saúde. Médicos, enfermeiros, hospitais, doença, dor ou morte são termos que desde muito cedo fazem parte da nossa paisagem social. Desenvolvemos sobre eles um saber empírico, simplista e pouco estruturado. Mais tarde, numa formação académica, deixá-los de parte e não aproveitar a oportunidade de os expor, confrontar e desconstruir seria desperdiçar uma matéria-prima demasiado valiosa. Cabem aqui na perfeição as metodologias ativas e participativas como são exemplo o ?brainstorming?, o ?role-play? ou as discussões em grupo.

Bibliografia principal

- ALVES, Paulo César, MINAYO (1998), *Saúde e Doença, um olhar antropológico*, Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.
- BARUS ? MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E.; LEVY, A. (coord.) (2005), *Dicionário de Psicossociologia*, Lisboa, Climepsi Editores.
- BERGER, Peter; LUCKMAN, Thomas (1997), *A Construção Social da Realidade*, (14ª edição), Petrópolis, Editora Vozes.
- CARAPINHEIRO, Graça (2004), *Sociologia da Saúde e da Medicina: um campo em construção* in Noites de Sociologia, Saúde: Olhares múltiplos, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia.
- FOUCAULT, Michel (1992), *Microfísica do Poder*, (10ª edição), Rio de Janeiro, Edições Graal.
- GIDDENS, Anthony (1997), *Sociologia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GOLDBERG, David; HUXLEY, Peter (1996), *Perturbações Mentais Comuns: um modelo bio-social*, Lisboa, Climepsi Editores.
- LEYS, J. ? P.; YZERBIT, V. (1999), *Psicologia Social*, Lisboa, Edições Setenta.
- PAÚL, Constança; FONSECA, António M. (2001), *Psicossociologia da Saúde*, Lisboa, Climepsi Editores.

Academic Year 2019-20

Course unit HEALTH PSYCHO-SOCIOLOGY

Courses BIOMEDICAL LABORATORY SCIENCES

Faculty / School SCHOOL OF HEALTH

Main Scientific Area CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Acronym

Language of instruction Portuguese- Pt

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher António José Filhó Oliveira e Sousa

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
António José Filhó Oliveira e Sousa	TP	TP1	45TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	45	0	0	0	0	0	0	84

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Not applicable

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Frame the Health and Disease as concepts defined historical, social and culturally.

Understand the role of family, society and culture in the construction of the individual, of their life and health.

Acquire knowledge to relate the socio-cultural conditions and the health of individuals and communities.

Know the historical background that led to how the Health and disease(s) are now seen on our society.

Syllabus

1. Health and disease as socially constructed concepts.
2. The Social Representations of Health: Body, Illness, Pain, Suffering and Death.
3. the behavior of society towards the disease
4. The Institutionalization of Illness / Patient - Historical Perspective.
5. The evolution of paradigms of medicine.
 - 5.1. The emergence of the Biomedical Model: assumptions and historical, socio-cultural and scientific background,.
 - 5.2. Criticisms of the Biomedical Model.
 - 5.3. The role of Complementary and Alternative Medicine.
6. The Social Basis of Health
 - 6.1. Health and social conditions.
 - 6.2. Demographic and Health - The effects of population aging.
 - 6.3. Religious belief, age, social class, gender and cultural origin.
 - 6.4. Health and lifestyles.
 - 6.5. Policies in the Health area: problems, solutions suggested and resistance to its implementation.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The first item relates to health and (s) disease (s) as concepts that vary in function of different sociocultural contexts, undergoing transformations to social change. Items 2 and 3 show us that the different perspectives that individuals have about health, illness, pain, suffering or death, are a reflection of social representations and are reflected in social behavior. Items 4 and 5 lead us to the impact of changes throughout history in the way societies perceive and deal with the sick and the diseases and show changes in practices of institutions and agents. Point 6 refers to the unequal distribution of health and illness in society according to age, gender, socioeconomic class, cultural origin or religious belief. It also shows the need to monitor social change with diagnoses of the needs and problems facing the Health Systems allowing adequate health policies.

Teaching methodologies (including evaluation)

The classes are based on methodologies expository teaching with the use of audiovisual and internet and in participatory methodologies using various pedagogical exercises. The evaluation method will be through a written test with a weighting of 90% and attendance with a weighting of 10% (minimum of 9.5 values).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Trough observation of the objectives and the program of this unit is clear to any social scientist that they deviate from the standard model of a unit of Psycho sociology. It is intended to tailor this unit to the scientific area of the course and relate it to the present social reality and observable. Thus, the approach of the conceptual framework as well the presentation of studies requires the utilization of an expositive methodology, but constant social change, the patterns of behavior and the social cues, that the media often shows, justifies the use of new information technologies, particularly internet and audiovisual media. On the other hand, since we are born we are led to socialize with the area of health. Doctors, nurses, hospitals, illness, pain and death are terms that very early became part of our social landscape. We develop an empirical knowledge about them, simplistic and poorly structured. Later, as students, leave them aside and not take the opportunity to expose them, confront them and deconstruct them would waste a valuable raw material. Here fit perfectly active and participatory methodologies as for example the "brainstorming", the "role play" or the group discussions. the "role play" or group discussions.

Main Bibliography

- ALVES, Paulo César, MINAYO (1998), *Saúde e Doença, um olhar antropológico*, Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.
- BARUS ? MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E.; LEVY, A. (coord.) (2005), *Dicionário de Psicossociologia*, Lisboa, Climepsi Editores.
- BERGER, Peter; LUCKMAN, Thomas (1997), *A Construção Social da Realidade*, (14ª edição), Petrópolis, Editora Vozes.
- CARAPINHEIRO, Graça (2004), *Sociologia da Saúde e da Medicina: um campo em construção* in Noites de Sociologia, Saúde: Olhares múltiplos, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia.
- FOUCAULT, Michel (1992), *Microfísica do Poder*, (10ª edição), Rio de Janeiro, Edições Graal.
- GIDDENS, Anthony (1997), *Sociologia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GOLDBERG, David; HUXLEY, Peter (1996), *Perturbações Mentais Comuns: um modelo bio-social*, Lisboa, Climepsi Editores.
- LEYNES, J. ? P.; YZERBIT, V. (1999), *Psicologia Social*, Lisboa, Edições Setenta.
- PAÚL, Constança; FONSECA, António M. (2001), *Psicossociologia da Saúde*, Lisboa, Climepsi Editores.